

SILVA, Elias António da (? - ?)

Soprano falsetista da Capela Real do Rio de Janeiro, na qual ingressou por portaria de 22 de Novembro de 1817, com ordenado de 200\$000 anuais. Em 1818, este salário foi aumentado em 25\$000 anuais¹. Em 1833, em seu relatório sobre o estado da Capela Imperial, Monsenhor Fidalgo confirma este mesmo salário e informa que ele trabalhava muito, pois era o único soprano que cantava nas funções ordinárias:

Este músico he o que mais trabalha no coro da Musica, porque he o único Suprano q'há, à exceção de Fasciotti; porque este seg.^{do} a sua Escripura de trato só vai á Capella em os dias de Pr.^a, e Seg.^{da} ordem: por isso este efetivam.^e serve só, por estar ausentado com licença de hum anno, concedida pelo Governo o outro Suprano Augusto César de Assis e os outros supranos Chiconi e Reali terem sido despedidos da Capella na reforma que se fez em o último Junho de 1831. Por esta causa se acha só; e na verd.^e merece mais alguma cousa[...]. Além disso sendo tão doente não falta e tem zello pelo serviço².

Por outro lado, numa representação de 26 Fevereiro de 1839, o Monsenhor nos revela que ele “quase nunca aparece por estar paralítico das pernas, tendo aliás em outro tempo servido muito” (in Mattos, 199-?). Apesar de sua saúde debilitada, continua trabalhando na Capela, pois, numa proposta de 7 Junho do mesmo ano, o Monsenhor pede que seu salário seja aumentado para 300\$000 anuais³.

Bibliografia:

Andrade, Ayres de. 1967. *Francisco Manuel da Silva e seu tempo*. 2 vol. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

¹ Documento comprobatório no Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, Capela Real e Imperial, Cx. 12, Pc. 1, Doc. 12. Outro documento que comprova estes dados é uma relação de músicos ativos na Capela em 1832, e que pode ser consultada no mesmo arquivo, Capela Real e Imperial, Cx. 12, Pc. 1, Doc. 13 (este documento está transcrito em Pacheco, 2009).

² Documento no Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, Capela Real e Imperial, Cx. 12, Pc. 2, Doc. 8.

³ “Este músico é soprano e porque tem trabalhado, se pode dizer só, e é muito necessário, tendo de ordenado 225\$000, parece justo ficar com o ordenado de 300\$000, tendo de acréscimo 75\$000” (Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, Capela Real e Imperial, Cx. 12, Pc. 1, Doc. 75).



Mattos, Cleofe Person de. [199-?]. *Dicionário de músicos*. Manuscrito do acervo pessoal de Cleofe Person de Mattos. manuscrito. Rio de Janeiro.

Pacheco, Alberto José Vieira. 2009. *Castrati e outros virtuosos: a prática vocal carioca sob influência da corte de D. João VI*. São Paulo: Annablume.